



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS  
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO CURSO  
DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS 2013/1**

JOINVILLE – SC  
OUTUBRO DE 2013

## **DIRIGENTES DO CENTRO**

Leandro Zvirtes – Diretor Geral  
Luiz Antônio Ferreira Coelho – Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação  
Cíntia Aguiar – Diretora de Ensino de Graduação  
Maurício Aronne Pillon – Diretor de Extensão  
Marcio Metzner – Diretor de Administração

## **COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CSA**

Ato de Designação: Portaria 872/13, publicada no Diário Oficial 19.641, de 19/08/2013.

## **REPRESENTANTES DOCENTES**

Alessandro Luiz Batschauer – Presidente  
Avanilde Kemczinski  
José Oliveira da Silva  
Marnei Luis Mandler

## **REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS**

Ilson José Vitório  
Marileia Müller Wilke  
Marilena Manske

## **REPRESENTANTES DISCENTES**

Marcos de Oliveira Borges  
Renata Pedrini

## **REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL**

Ascânio Pruner – Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville (CEAJ)

## **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS**

### **Membros:**

Lírio Nesi Filho – Presidente

Adalberto José Tavares Vieira

Carla Dalmolin

Elisa Henning

Evandro Bittencourt

Fernando França

Fernando Natal de Pretto

Régis Kovacs Scalice

Valdésio Benevenutti

### **Ato de Designação:**

Portaria Interna CCT Nº 203/2013, de 16/08/2013.

## SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	5
2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	5
3. ANÁLISE DE CONTEÚDO DO RADI 2013/1 .....	5
3.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS .....	6
3.2 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA .....	8
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	9

## 1 APRESENTAÇÃO

O relatório em epígrafe tem por objetivo apresentar à comunidade universitária as proposições de acompanhamento recomendadas pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas, provenientes da análise da Avaliação Docente e de Infraestrutura ocorrida no primeiro semestre de 2013, do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas, do Centro de Ciências Tecnológicas da Universidade do Estado de Santa Catarina.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A universidade, no uso de sua autonomia didático-pedagógica, pode estabelecer, ao abrigo da legislação, instrumentos que viabilizem a verificação do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação e de infraestrutura.

Deste modo, como elementos norteadores na elaboração do Relatório de Avaliação das Ações do Curso de Engenharia a de Produção e Sistemas, bem como sobre a pertinência das informações e argumentações, cabe estabelecer referência aos atos normativos e administrativos consultados:

- Resolução N° 01/2011 – CONCECCT
- Comunicação Interna N° 384/13, de 09/09/2013
- Relatório de Avaliação Docente e de Infraestrutura (RADI) 2013/1

Observa-se que a Resolução N° 01/2011 – CONCECCT não contém data ou menção do início de sua vigência.

## 3. ANÁLISE DE CONTEÚDO DO RADI 2013/1

A análise dos dados apresentados no Relatório de Avaliação Docente e de Infraestrutura 2013/1 foi realizada em conjunto pelos membros do NDE do curso de Engenharia de Produção e Sistemas, em reuniões ocorridas em 21 de outubro de 2013 e 11 de novembro de 2013, de acordo com as convocações números 03/2013 e 04/2013, respectivamente.

Para garantir a imparcialidade da análise dos dados decidiu-se por omitir os nomes dos professores, que foram representados por números, analisando-os pelos resultados dos gráficos de cada quesito estabelecido pelo RADI 2013/1.

Com base na escala de avaliação disponibilizada ao discente, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas estabeleceu que o valor referencial que deverá nortear toda a análise que se seguirá é a média das avaliações não inferior a 3 (três), visto que este é o índice que a própria Universidade considera como “bom”, devendo ser este então o conceito mínimo desejado para cada quesito avaliado no curso.

De acordo com o RADI 2013/1, destaca-se que a população da pesquisa é constituída de 2.521 (100%) discentes matriculados no semestre supracitado, dos quais 794 discentes, equivalente a 31,5%, participaram voluntariamente do processo de avaliação docente e de infraestrutura do CCT.

Verifica-se também que o RADI 2013/1, página 22, menciona um gráfico com a evolução da participação discente nas avaliações por departamento, com comentário de destaque para a representatividade dos alunos do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas, com uma participação dedutível de 40%. Entretanto, o relatório não é claro quanto aos valores dos percentuais de respondentes por curso e disciplinas. Assim, sugere-se que a CSA identifique os gráficos por números e os dados sejam apresentados em valores absolutos e em percentuais de cada curso.

Na sequência são apresentados os dados analisados sobre os dois temas avaliados pelos discentes no Curso de Engenharia de Produção e Sistemas, de acordo com o RADI 2013/1.

### **3.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS**

Pode-se verificar no Gráfico 1 o desempenho médio do docente nas disciplinas ministradas no curso de Engenharia de Produção e Sistemas, que envolveram os quesitos de “cumprimento do plano de ensino”, “didática”, “assiduidade e pontualidade”, “atendimento extraclasse”, “relacionamento com os alunos”, “avaliação da aprendizagem” e “publicação dos resultados das avaliações”.

Desta forma, constata-se que 85,71% do corpo docente do curso de Engenharia de Produção e Sistemas, no primeiro semestre de 2013, atenderam de forma satisfatória a todos os quesitos da avaliação relativa aos professores. É claro que não se pode negar que alguns ajustes se fazem necessários, mas no aspecto

geral, os professores do curso demonstram preocupação com o processo de ensino-aprendizagem e adotam uma postura compromissada com a qualidade desejada para o curso.

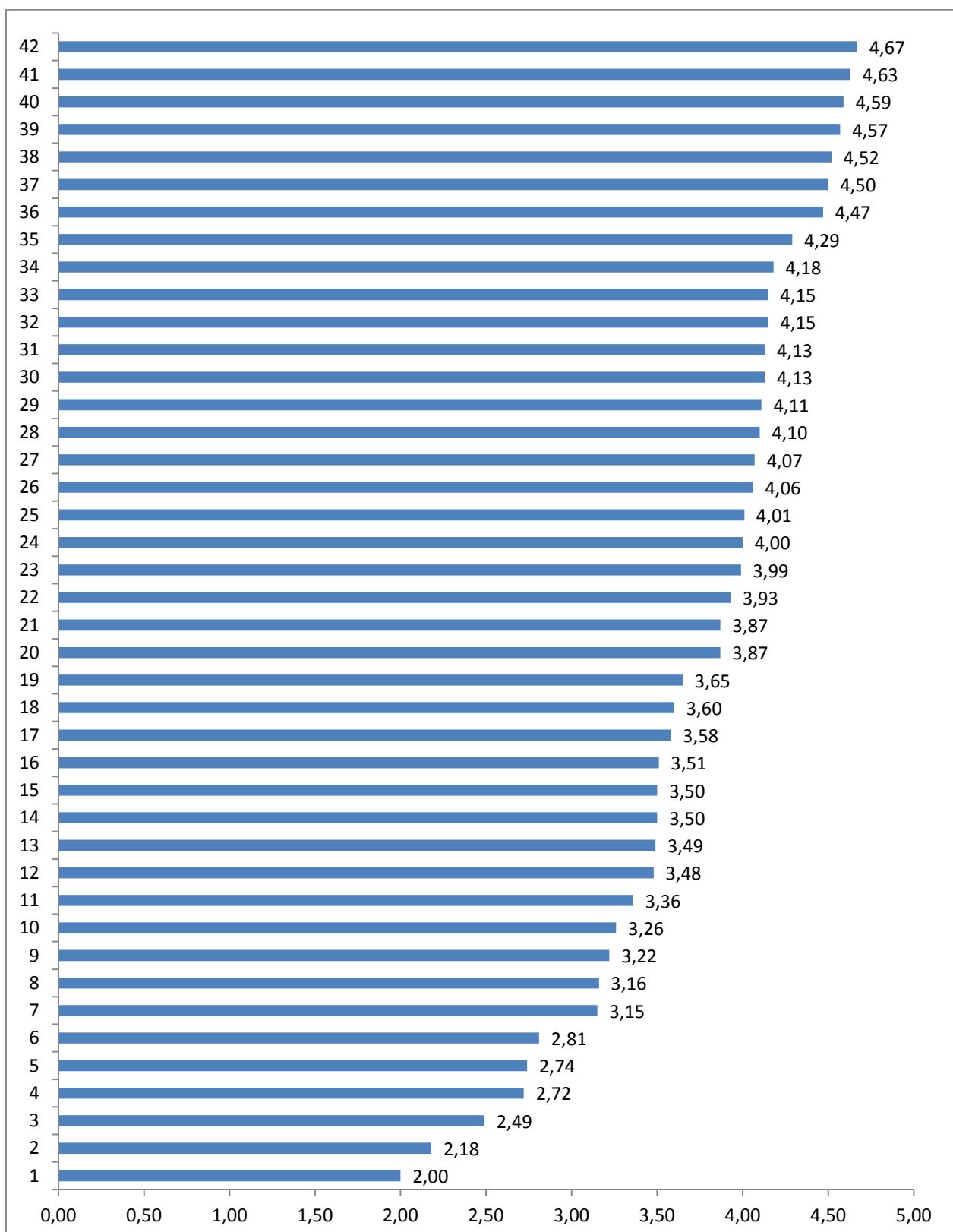


Gráfico 1 – Desempenho Médio Geral dos Docentes do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas  
Fonte: adaptado da RADI, 2013/1

De igual forma observa-se que 14,29% dos docentes que atuam no curso de Engenharia de Produção e Sistemas obtiveram um desempenho médio abaixo do conceito mínimo desejado.

Além das avaliações quantitativas, foram apresentados no RADI 2013/1 argumentações discente e específica de professores do curso. Alguns deles foram devidamente reconhecidos e valorizados, porém, outros, foram enfaticamente criticados, com destaque de problemas relacionados principalmente aos quesitos de divergência da ementa e conteúdo programático ministrado na disciplina, atividade didática e critério de avaliação, bem como questões de assiduidade.

Deste modo, considerando as análises da avaliação docente quanto aos seus aspectos quantitativos e qualitativos o NDE sugere que o Chefe do Departamento em conversa com o professor, com nota inferior a três e/ou observações específicas na RADI/2013-1, seja alertado sobre o resultado do processo de avaliação.

### **3.2 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA**

Na sequência são apresentados os dados analisados sobre o quesito referentes à infraestrutura (instalações, equipamentos, serviços e administração) que é disponibilizada aos alunos do curso de Engenharia de Produção e Sistemas. Destaca-se novamente que o referencial de qualidade estabelecido é o conceito maior ou igual a 3 (BOM).

Atendendo aos aspectos determinados pela Resolução 01/2011 foram analisados os dados referentes às seguintes questões:

- A – Quanto ao espaço físico para ensino;
- B – Quanto aos demais espaços físicos;
- C – Quanto aos equipamentos para laboratórios e recursos audiovisuais;
- D – Quanto à qualidade do atendimento via sistema acadêmico;
- E – Quanto ao espaço físico da biblioteca;
- F – Quanto ao acervo da biblioteca;
- G – Quanto aos serviços prestados pela biblioteca;
- H – Quanto à usabilidade e a atualização do sítio web do CCT;
- I – Quanto à direção;
- J – Quanto à Chefia de Departamento/Coordenação do Curso.

Verifica-se que no RADI 2013/1 os quesitos foram agrupados e disponibilizados genericamente por departamento. Assim, o Gráfico 2 apresenta a avaliação da infraestrutura caracterizada pela média geral por departamento.

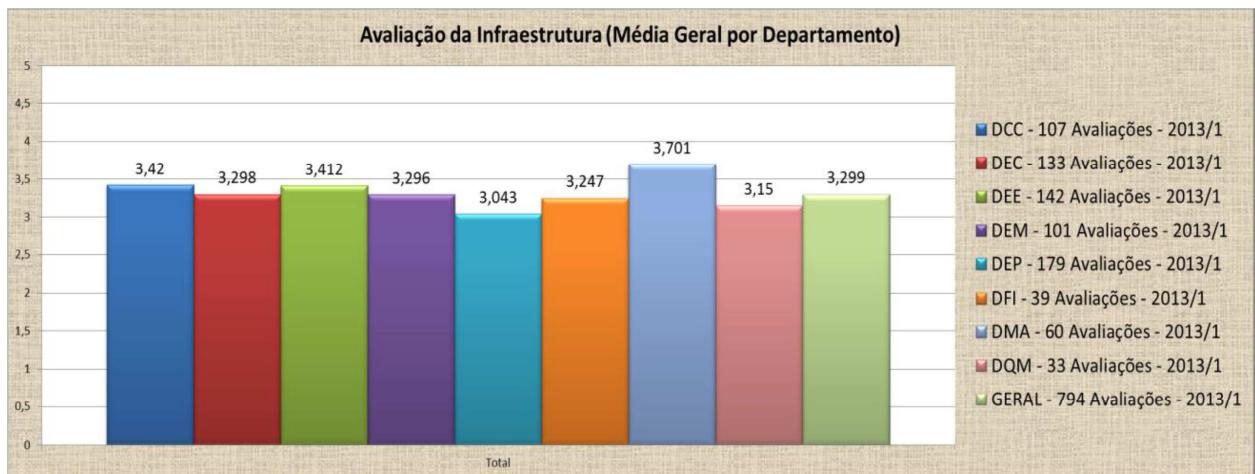


Gráfico 2 - Avaliação da Infraestrutura

Fonte: RADI 2013/1

Observa-se, portanto, que a média geral de 3,04 atribuída pelos discentes ao Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas caracteriza-os como satisfeitos com a infraestrutura que tem a sua disposição.

Por outro lado, o RADI 2013/1 também apresentou argumentação realizada pelo discente do curso de Engenharia de Produção e Sistemas quanto à infraestrutura. Destaca-se principalmente o descontentamento com as instalações e limpeza dos banheiros, bem como a manutenção dos recursos audiovisuais.

Deste modo, merecem a atenção dos setores responsáveis as observações destacadas pelos acadêmicos do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas tem como premissa manter a qualidade do curso, como também promover orientações aos professores que não conquistaram uma avaliação satisfatória para que procurem melhorar a sua prática pedagógica e por consequência sejam melhores avaliações.

Por fim, como medida do NDE do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas para estimular a participação discente no processo de avaliação institucional, foi definido que os relatórios com os desempenhos de professores passarão a ser divulgados nos murais do DEPS contendo a nominata dos professores avaliados de forma isolada dos indicadores.